

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Serviço Social do Comércio (Sesc) foi criado por meio do Decreto-Lei nº 9.853, de 13 de setembro de 1946, publicado no DOU de 16 de setembro de 1946.

O regulamento da Entidade foi estabelecido pelo Decreto nº 61.836, de 05 de dezembro de 1967, publicado no DOU de 07 de dezembro de 1967, com as modificações dispostas nos Decretos: nº 5.725, de 16 de março de 2006 (DOU de 17 de março de 2006), nº 6.031, de 1º de fevereiro de 2007 (DOU de 02 de fevereiro de 2007) e nº 6.632, de 05 de novembro de 2008 (DOU de 06 de novembro de 2008).

a) NATUREZA JURÍDICA DA ENTIDADE

O Sesc é uma Entidade com personalidade jurídica de direito privado, nos termos da lei civil, sem fins lucrativos e, em decorrência, enquadra-se na imunidade tributária prevista na letra “c”, do inciso VI, do artigo 150 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988.

b) NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DA ENTIDADE

O Sesc tem por finalidade estudar, planejar e executar medidas que contribuam para o bem-estar social e a melhoria do padrão de vida dos comerciários e suas famílias e, bem assim para o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade, através de uma ação educativa que, partindo da realidade social do país, exercite os indivíduos e os grupos para adequada e solidária integração numa sociedade democrática.

c) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEIS

Nossas práticas e demonstrações contábeis são regulamentadas por normas específicas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das Resoluções CFC nº 1.128 a 1.137/2008, que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) nº NBC T 16.1 a 16.10, publicadas pelas resoluções CFC 1136/2008 e 1137/2008 respectivamente e incorporadas internamente ao Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) do Serviço Social do Comércio, que regula a aplicabilidade em âmbito nacional sob a coordenação do Departamento Nacional.

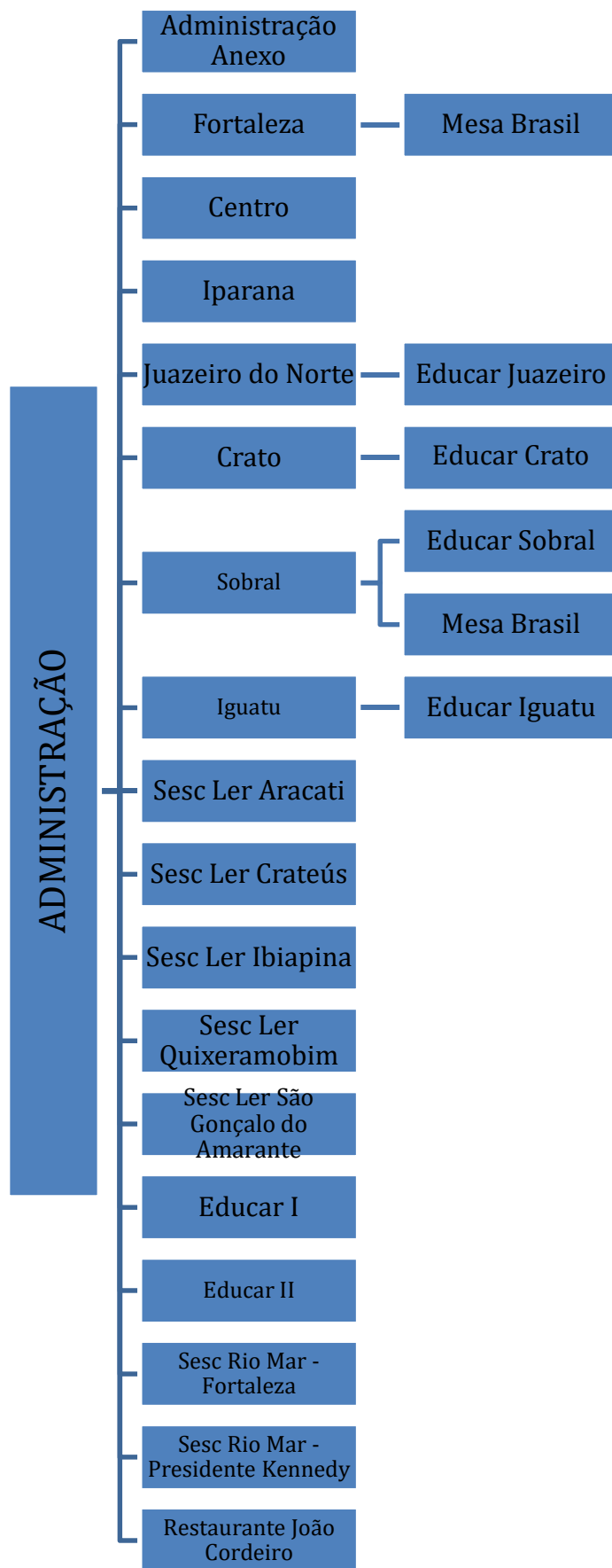
As Resoluções Sesc nº 1.245 e 1.246/2012, alteradas pela de nº 1.291/2014, reformularam o CODECO, contemplando as novas práticas e demonstrações contábeis, com vigência de forma facultativa a partir de 2015 e compulsória a partir de 2018.

2. DEPARTAMENTO REGIONAL

Estas Notas Explicativas às demonstrações contábeis referem-se ao Departamento Regional do Sesc Ceará, órgão executivo da Administração Regional.

a) DOMICÍLIO DO DEPARTAMENTO REGIONAL

O Departamento Regional do Sesc, inscrito no CNPJ 03.612.622/0001-27, tem sede na Rua: Pereira Filgueira, nº 1070 – Aldeota, CEP 60.160-194, Fortaleza/Ceará, com a seguinte estrutura:



- Sesc Administração – Rua: Pereira Filgueiras, 1070 – Aldeota;
- Sesc Administração (ANEXO) – Rua: Pereira Filgueiras, 1085 – Aldeota;
- Sesc Fortaleza – Rua: Clarindo de Queiroz, 1740 – Centro;
- Sesc Centro – Rua: 24 de Maio, 692 – Centro;
- Sesc Iparana – Rua: José de Alencar, S/N – Iparana;
- Sesc Juazeiro do Norte – Rua: da Matriz, 227 – Centro;
- Sesc Crato e Educar – Rua: André Cartaxo, 443 – Centro;
- Sesc Sobral – Rua: Boulevard João Barbosa, 902 – Centro;
- Sesc Iguatu e Educar – Rua: Treze de maio, 1130 – Centro;
- Sesc Ler Aracati – Rua: BR 304 KM 44 – S/N – Pedregal;
- Sesc Ler Crateús – Rua: Padre Cícero, 290 – Fatima;
- Sesc Ler Ibiapina – Av: Deputado Alvaro Soares, S/N – Centro;
- Sesc Ler Quixeramobim – Rua: 14 de Agosto, S/N – Centro;
- Sesc Ler São Gonçalo do Amarante – Rua: Filomena Martins, S/N – Centro;
- Educar I – Av: José Jatahy, 813 – Farias Brito;
- Educar II – Av: João Pessoa, 5920 – Damas;
- Sesc Rio Mar Fortaleza – Rua: Desembargador Lauro Nogueira, 1500 Andar L 3 Sala A18 – Papicu;
- Sesc Rio Mar Presidente Kennedy – Av: Sargento Hermínio Sampaio, 3100 - Andar L 3 Sala A01 – Presidente Kennedy;
- Restaurante Sesc – Rua: João Cordeiro, 933 - Aldeota
- Educar Juazeiro do Norte – Rua: José Marrocos, 2265 – Salesianos;
- Educar Sobral – Rua: Dom Lourenço, 855 – Campo dos Velhos;
- Mesa Brasil Sobral – Rua: Inacio Rodrigues Lima, 025 – Parque Silvana II
- Mesa Brasil Fortaleza - Rua: José de Alencar, S/N – Iparana.

3. ORÇAMENTO

O orçamento inicial do exercício de 2019 foi de R\$ 181.328.598,00 (cento e oitenta e um milhões, trezentos e vinte e oito mil e quinhentos e noventa e oito reais), sendo R\$ 146.168.412,00 provenientes da arrecadação de receitas compulsória, de serviços, financeiras e transferências de outras instituições, e R\$ 35.160.186,00 de Mobilização de Recursos Financeiros, aprovado pelo Ministério do Desenvolvimento Social, conforme Portaria nº 2.643 de 27/12/2018. O orçamento foi retificado para R\$ 215.593.982,00 (Duzentos e quinze milhões, quinhentos e noventa e três mil e novecentos e oitenta e dois reais), alterando para R\$ 188.151.318,00 provenientes da arrecadação de receitas compulsória, de serviços, financeiras e transferências de outras instituições e R\$ 27.442.666,00 de Mobilização de Recursos Financeiros aprovado pelo Ministério da Cidadania conforme Portaria 2.123 de 04/11/2019.

4. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Este Departamento Regional, a partir do exercício de 2019, adotou as novas práticas contábeis e demonstrações contábeis em suas totalidades, passando a retratar em seus demonstrativos e relatórios os registros e controles adotando o regime de competência, depreciação dos ativos patrimoniais informando o real valor do bem, provisão de férias e 13º salário apropriando corretamente no período da realização, plano de contas reformulado, dentre outras.

Assim, as demonstrações contábeis apresentadas, em cumprimento às disposições legais e regulamentares, contêm dados do Departamento Regional, incluindo os Polos de Referência e suas respectivas Unidades Operacionais.

Os fatos contábeis foram registrados e as Demonstrações Oficiais extraídas por meio da ferramenta eletrônica Sistema de Gestão Financeira (SGF). Esse sistema caracteriza-se por gerenciar Contabilidade, Orçamento, Contas a Pagar, Contas a Receber e Tesouraria.

Para fins de cumprimento da legislação vigente, toda documentação contábil resultante do registro dos fatos contábeis encontra-se arquivada em ordem cronológica. Esses registros foram efetuados em formulários próprios e serão transformados em Livros Diários autenticados, em observância às formalidades legais e técnicas que disciplinam a matéria.

5. CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS

O Conselho Fiscal, órgão de fiscalização financeira da Administração Nacional, é responsável pelo controle e fiscalização da aplicação de recursos do Sesc.

O Sesc Ceará mantém contrato com a empresa de auditoria externa Controller Auditoria e Assessoria Contábil SS - EPP, sendo que a empresa realiza exame mensal dos procedimentos contábeis, emitindo parecer, o qual é encaminhado para deliberação do Conselho Regional do Sesc, como também junto ao balancete mensal para o Conselho Fiscal.

Nossas contas são, também, fiscalizadas e auditadas pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU), e os Orçamentos são aprovados pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário.

6. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS APLICADAS

Na elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis foram aplicados princípios, convenções, procedimentos e regras específicas.

a) BASES DE MENSURAÇÃO

Considerando a utilização de seus ativos de forma natural, consumidos somente na consecução de suas finalidades programáticas, os registros foram realizados com base no custo histórico. Em dezembro de 2019 atendendo a NBC T 19.6 recebemos de uma entidade especializada um laudo técnico que mensurava o valor de mercado dos nossos imóveis, a diferença positiva entre o valor da reavaliação e o valor líquido contábil do bem foi incorporado ao patrimônio.

b) CONTINGÊNCIAS

Não há passivo contingente registrado contabilmente em contas de Passivo e Resultado. As contingências fiscais, legais, trabalhistas, cíveis e outras estão controladas em contas de Atos Potenciais Ativos e Passivos, compondo o Balanço Patrimonial. Os processos jurídicos podem demorar mais que o exercício subsequente para serem resolvidos, por isso, não oneramos o orçamento do ano com causas que ainda não foram finalizadas, engessando assim recursos de nossas atividades fins.

7. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICANTES

As demonstrações contábeis foram elaboradas em obediência às Características Qualitativas das informações. As principais práticas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

a) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão registrados ao custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionais até a data do balanço.

b) ESTOQUES

Os estoques em almoxarifado são demonstrados pelo custo de aquisição e o método para mensuração e avaliação das saídas do almoxarifado é o custo médio ponderado, e são formados prioritariamente por material de almoxarifado.

c) PROVISÕES PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A provisão para créditos de liquidação duvidosa não é realizada. A entidade se caracteriza pelos preços subsidiados com caráter pedagógico e educativo.

d) DEMAIS DIREITOS

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo estão demonstrados aos seus valores originais, adicionados, quando aplicável, pelos valores de juros e variações monetárias ou, no caso de despesas pagas antecipadamente, demonstrados pelo valor de custo.

e) IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, às seguintes taxas estabelecidas, desconsiderando o valor residual:

Grupo de Bens	Vida Útil	Taxa de depreciação
Móveis e Utensílios	10	10%
Máquinas e Equipamentos	10	10%
Equipamentos de Informática	05	20%
Veículos	05	20%
Edificações	25	4%

f) PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço, observando o regime de competência;

g) DETERMINAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado em obediência ao regime de competência de exercícios.

h) EVENTOS SUBSEQUENTES

Declaramos a inexistência e/ou conhecimento de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da Entidade ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

8. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) RESULTADO ORÇAMENTÁRIO E CONTÁBIL NO PERÍODO

Em 2018 o superávit acumulado foi R\$ 19.818.918,26 (dezenove milhões, oitocentos e dezoito mil, novecentos e dezoito reais e vinte e seis centavos), e no exercício de 2019 foi de R\$ 5.518.989,36 (cinco milhões, quinhentos e dezoito mil, novecentos e oitenta e nove reais e trinta e seis centavos) apresentando um decréscimo de R\$ 14.299.928,90 (catorze milhões, duzentos e noventa e nove mil, novecentos e vinte e oito reais e noventa centavos), devido adaptações de estrutura que ocorreram depois da integração readequando a equipe técnica e administrativa do quadro de funcionários ajustando para a realidade econômica e operacional, sem perder a qualidade dos serviços.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS RECEITAS E DESPESAS

Orçamentariamente em 2019 as receitas realizadas foi R\$ 190.969.185,43 (cento e noventa milhões, novecentos e sessenta e nove mil, cento e oitenta e cinco reais e quarenta e três centavos) e as despesas executadas foi R\$ 180.706.529,12 (cento e oitenta milhões, setecentos e seis mil, quinhentos e vinte e nove reais e doze centavos).

É importante destacar que mesmo com riscos de corte, investidas governamentais contra o nosso trabalho realizamos acima da receita prevista utilizando 94,63% das despesas, sem ultrapassar as nossas despesas previstas e mobilizando 10,27% dos recursos financeiros.

Equipamos nossas unidades para um melhor atendimento às classes comerciárias.

A receita de contribuição corresponde a 60,10% da receita total acumulada e as demais correspondem a 39,90%.

Conforme circular CF 148/18 apropriamos 15,72% das despesas correntes da administração sobre as receitas correntes.

E conforme apresentado os gastos com o pessoal e encargos comprometeu 41,21% do total das despesas.

Abaixo demonstramos a composição das receitas e despesas e suas variações, nosso resultado foi superávit orçamentário no valor de R\$ 10.262.656,31:

Títulos	Orçamento Inicial	Orçamento Final	Receita Realizada	% Valor Realizado	% Valor Orçado
Contribuições P/SESC	102.984.635,00	110.905.076,00	114.766.475,30	60,10	103,48
Receitas de Serviços	36.338.379,00	37.520.010,00	35.515.010,96	18,60	94,66
Receitas Financeiras	5.334.000,00	5.334.000,00	6.035.009,20	3,16	113,14
Transferências Inst. Privadas	1.511.398,00	34.392.230,00	34.415.261,26	18,02	100,07
Outras Receitas			169.462,51	0,09	0,00
Receita de Capital			67.966,20	0,04	0,00
Total	146.168.412,00	188.151.316,00	190.969.185,43		
Títulos	Orçamento Inicial	Orçamento Final	Despesas Executadas	% Valor Realizado	% Valor Orçado
Pessoal e Encargos	57.469.292,00	78.888.517,00	74.473.841,11	41,21	94,40
Uso Bens e Serviços	89.679.558,00	101.762.856,00	88.760.641,57	49,12	87,22
Despesas Financeiras	100.000,00	630.000,00	508.218,57	0,28	80,67
Transf. Instituições Privadas	3.027.748,00	3.260.609,00	3.374.134,37	1,87	103,48
Investimentos	26.552.000,00	10.052.000,00	7.231.568,92	4,00	71,94
Inversões Financeiras	4.500.000,00	21.000.000,00	6.358.124,58	3,52	30,28
Total	181.328.598,00	215.593.982,00	180.706.529,12		
Variação	35.160.186,00	27.442.666,00	10.262.656,31		

Anexo ao Memorando Circular - CF/SESC/MENO/CIRCULAR/148/18		
	Em R\$	%
a) Receitas Correntes (exclusive 6.1.5.2-Subvenções Extraordinárias (Corrente) e 6.2.3.1-Subvenções Extraordinárias (Capital))	190.901.219,23	100,00
b) Despesas Correntes do Programa 06 (excluída 5.1.5.3 - Contribuições Confederativa e Federativas)	30.015.535,07	
Notas:		
(a)		
6.1-Receitas Correntes (-)	190.901.219,23	
6.1.5.2-Subvenções Extraordinárias (Corrente) e 6.2.3.1-Subvenções Extraordinárias (Capital) (-)	0,00	
Total	190.901.219,23	
(b)		
Despesas Correntes do Programa 06 - Administração (Detalhamento de Despesas Correntes por Código de Programas, Atividades e Modalidades)(-) 5.1.5.3 - Contribuições Confederativa e Federativas (-)	30.015.535,07	
Total	30.015.535,07	
(c)		
(b) / (a)*100%	15,72	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS E DIMINUTIVAS

Contabilmente no ano corrente as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 304.971.476,07 (trezentos e quatro milhões, novecentos e setenta e um mil, quatrocentos e setenta e seis reais e sete centavos) e as variações diminutivas totalizaram R\$ 175.699.740,81 (cento e setenta e cinco milhões, seiscentos e noventa e nove mil, setecentos e quarenta reais e oitenta e um centavos) cujo resultado operacional do período é positivo no valor de R\$ 129.271.735,26, onde sua representatividade acentuou-se principalmente devido a reavaliação que ocorreu em dezembro de 2019. As divergências que existem entre os resultados orçamentários e contábeis significantes são a compra e venda de bens patrimoniais, lançamentos da depreciação apresentando a seguinte composição:

Títulos	Receita do Orçamento	Receita Contábil Realizada	% Realizado	% Orçado
Contribuições P/SESC	114.766.475,30	114.766.475,30	37,63	100,00
Receitas de Serviços	35.515.010,96	35.515.010,96	11,65	100,00
Receitas Financeiras	6.035.009,20	6.035.009,20	1,98	100,00
Transferências Inst. Privadas	34.415.261,26	34.415.261,26	11,28	100,00
Valorização e Ganhos Ativos		108.522.438,84	35,58	0,00
Outras Variações Aumentativas		5.717.280,51	1,87	0,00
Outras Receitas	169.462,51		0,00	0,00
Receita de Capital	67.966,20	-	0,00	0,00
Total	190.969.185,43	304.971.476,07	114.002.290,64	

Títulos	Orçamento	Despesas Executadas	% Realizado	% Orçado
Pessoal e Encargos	74.473.841,11	74.473.841,11	42,39	100,00
Uso Bens e Serviços	88.760.641,57	88.760.641,57	50,52	100,00
Despesas Financeiras	508.218,57	508.218,57	0,29	100,00
Transf. Instituições Privadas	3.374.134,37	3.374.134,37	1,92	100,00
Depreciação/Amortização		8.179.964,12	4,66	0,00
Outras Variações Diminutivas		402.941,07	0,23	0,00
Investimentos	7.231.568,92	-	0,00	0,00
Inversões Financeiras	6.358.124,58	-	0,00	0,00
Total	180.706.529,12	175.699.740,81	- 5.006.788,31	
Variação	10.262.656,31	129.271.735,26	119.009.078,95	

b) BALANÇO PATRIMONIAL

CONTA 1.1.1 – DISPONÍVEL

O saldo de R\$ 94.542.561,09 (noventa e quatro milhões, quinhentos e quarenta e dois mil, quinhentos e sessenta reais e nove centavos), tem a seguinte composição:

CAIXA

Em espécieR\$ 71.201,51

BANCOS

Conta movimentoR\$ 706.235,57

Aplicação Financeiras..... R\$ 93.664.105,35

TOTAL DO SALDO BANCÁRIO.....R\$ 94.441.542,43

NUMERÁRIO EM TRÂNSITO.....R\$ 101.018,66

TOTAL GERAL.....R\$ 94.542.561,09

CONTA 1.1.2.1.2 Arrecadação Compulsória

O valor de **R\$ 19.388.325,37 (dezenove milhões, trezentos e oitenta e oito mil, trezentos e vinte e cinco reais e trinta e sete centavos)**, tem a seguinte composição:

- **R\$ 21.706,30 (Vinte e um mil setecentos e seis reais e trinta centavos)**, referente a desconto indevido efetuado em novembro de 1999 pelo INSS na arrecadação do SESC em favor do SEST/SENAT, pendente de solução por conta de mandato de segurança interposto

pelo Sesc Administração Nacional ainda sem julgamento definitivo – Processo nº 1999.34.00.034116-7, sendo que este valor está correspondido em conta do ativo 1.1.2.1.2–AA. RR. – C/ Arrecadação Compulsória;

- **R\$ 19.366.619,07 (dezenove milhões, trezentos e sessenta e seis mil, seiscentos e dezenove reais e sete centavos)**, referente ao registro de apropriação da arrecadação do mês de dezembro e 13º salário de 2019 a ser repassada pela Receita Federal do Brasil em janeiro de 2020.

CONTA 2.1.2.2 – CRÉDITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL

Esta conta representa as integralizações do passivo circulante na qual os departamentos regionais centralizarão os lançamentos da administração nacional, resultantes de operações correntes e cotidianas, cujas remessas são realizadas através de avisos de lançamentos. Apresenta o saldo de R\$ 4.682.327,85 referentes a projetos que serão realizados para atender a demanda das classes comerciais e posteriormente será realizado prestações de contas

CONTA 2.1.2.3 – CRÉDITOS DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS

Esta conta representa as integralizações do passivo circulante nos departamentos regionais dos eventos realizados entre si. Apresenta o saldo de R\$ 43.043,22 que posteriormente será prestado conta entre os regionais

9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

a) EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

Da análise do quadro Balanço Orçamentário podemos concluir que a arrecadação da receita atingiu 101,50% do previsto no orçamento.

b) EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

Da análise do quadro Balanço Orçamentário podemos concluir que a realização da despesa atingiu 83,82% do previsto no orçamento.

JUSTIFICATIVA DOS EXCESSOS NAS VERBAS ORÇAMENTÁRIAS

O excedente nas verbas orçamentárias no ano de 2019 totalizou R\$ 346.698,01 que representa 0,19% do total realizado. As rubricas que se excederam foram 5.1.5.3 – CONTRIBUIÇÕES CONFEDERATIVA E FEDERATIVA no valor de R\$ 113.525,37 que representa 3,48% excedido no valor orçado, justificado pelo aumento de recebimento da receita do compulsório que foi concomitantemente e 5.2.1.1 – EQUIPAMENTO E MOBILIÁRIOS EM GERAL no valor de R\$

233.172,64 que representa 5,83% excedido no valor orçado, justificado através da aquisição de equipamentos para melhor atendimento nas nossas unidades.

CÓDIGOS	TÍTULOS DESPESAS	VALOR ORÇADO	VALOR EXECUTADO	VARIAÇÕES EM VALORES	VARIAÇÕES EM %
5.1.1.1	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	59.939.589,00	58.863.520,45	1.076.068,55	1,80
5.1.1.2	ENCARGOS PATRONAIS	6.548.159,00	5.124.794,74	1.423.364,26	21,74
5.1.1.3	BENEFÍCIOS A PESSOAL	8.104.139,00	6.957.885,29	1.146.253,71	14,14
5.1.1.9	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS	4.296.630,00	3.527.640,63	768.989,37	17,90
TOTAL DE PESSOAL E ENCARGOS		78.888.517,00	74.473.841,11	4.414.675,89	5,60
5.1.2.1	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	28.333.499,00	26.158.027,27	2.175.471,73	7,68
5.1.2.2	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	4.281.589,00	2.946.920,28	1.334.668,72	31,17
5.1.2.3	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	69.147.768,00	59.655.694,02	9.492.073,98	13,73
TOTAL DE USO DE BENS E SERVIÇOS		101.762.856,00	88.760.641,57	13.002.214,43	12,78
5.1.4.9	OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	630.000,00	508.218,57	121.781,43	19,33
TOTAL DE DESPESAS FINANCEIRAS		630.000,00	508.218,57	121.781,43	19,33
5.1.5.3	CONTRIBUIÇÕES CONFEDERATIVA E FEDERATIV	3.260.609,00	3.374.134,37	- 113.525,37	-3,48
CONTRIBUIÇÕES		3.260.609,00	3.374.134,37	- 113.525,37	-3,48
5.2.1.1	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO EM GERAL	4.000.000,00	4.233.172,64	- 233.172,64	-5,83
5.2.1.2	VEÍCULOS	1.000.000,00	602.228,33	397.771,67	39,78
5.2.1.3	BENS MÓVEIS DIVERSOS	200.000,00	24.310,00	175.690,00	87,85
5.2.1.4	CONSTRUÇÕES EM CURSO	3.852.000,00	1.703.176,96	2.148.823,04	55,78
5.2.1.5	BENFEITORIAS	1.000.000,00	668.680,99	331.319,01	33,13
TOTAL DE INVESTIMENTOS		10.052.000,00	7.231.568,92	2.820.431,08	28,06
5.2.2.4	EDIFICAÇÕES	21.000.000,00	6.358.124,58	14.641.875,42	69,72
TOTAL DE INVERSÕES FINANCEIRAS		21.000.000,00	6.358.124,58	14.641.875,42	69,72
TOTAL GERAL DAS DESPESAS		215.593.982,00	180.706.529,12	34.887.452,88	16,18

c) SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

O exame do Balanço Financeiro revela que o disponível aumentou em R\$ 3.892.017,10 (três milhões, oitocentos e noventa e dois mil, dezessete reais e dez centavos), representando uma variação para mais de 4,29% em face dos resultados alcançados, conforme demonstramos abaixo:

Receita Orçamentária	R\$ 190.969.185,43		
Despesa Orçamentária	R\$ 180.706.529,12	R\$ 10.262.656,31	
<hr/>			
Receita Extra Orçamentária	R\$ 157.365,87		
Despesa Extra Orçamentária	R\$ 5.894,40	R\$ 151.471,47	
<hr/>			
Variações no Passivo	R\$ 9.441.223,06		
Variações no Ativo	R\$ 15.963.333,74	R\$ -6.522.110,68	
Total		R\$ 3.892.017,10	
<hr/>			
Disponível em: 31/12/2018		R\$ 90.650.543,99	
Disponível em: 31/12/2019		R\$ 94.542.561,09	
Variação Positiva no Disponível		R\$ 3.892.017,10	

O exame da Demonstração das Variações Patrimoniais revela que o Patrimônio Líquido da Entidade apresentou um superávit contábil de R\$ 129.271.735,26 (cento e vinte nove milhões, duzentos e

setenta e um mil, setecentos e trinta reais e vinte e seis centavos), em decorrência da reavaliação dos bens que ocorreu em dezembro de 2019, registros contábeis nas 3.6.1.1.1.01- Depreciação, Amortização e Exaustão e provisões de férias, 13º salário e Encargos Sociais. Apresenta-se os seguintes resultados obtidos:

Resultado Orçamentário	R\$	10.262.656,31
Mutações Patrimoniais - Positivas	R\$	13.589.693,50
Variações Extra Orçamentária - Positivas	R\$	153.124.085,07
Superávit do Exercício	R\$	129.271.735,26

d) SUPERÁVIT FINANCEIRO

O superávit financeiro é apurado com base no último Balanço Patrimonial por meio da equação: Disponibilidades Efetivas menos Exigível Imediato.

TÍTULO	SALDO EM:	
	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidades Efetivas	R\$ 94.441.542,43	R\$ 90.614.946,35
Exigível Imediato	R\$ 15.630.317,55	R\$ 9.656.019,29
Superávit Financeiro	R\$ 78.811.224,88	R\$ 80.958.927,06

e) SITUAÇÃO PATRIMONIAL

1) Índice de Liquidez Imediata

Disponibilidade Efetiva	94.441.542,43	≡	6,04
Exigível Imediato	15.630.317,55		

Nota: para cada R\$ 1,00 de compromisso imediato, o Regional dispõe de R\$ 6,04 para utilização.

2) Índice de Liquidez Mediata

Ativo Circulante	138.826.522,56	≡	6,55
Passivo Circulante	21.210.461,80		

Nota: para cada R\$ 1,00 de compromisso em curto prazo, o Regional dispõe de R\$ 6,55 para utilização.

3) Índice de Liquidez Geral

Ativo Circulante - (Valores em Apuração + Despesas Antecipadas)	138.283.568,90	=	6,78
Passivo Circulante - (Valores em Apuração + Receitas Antecipadas)	20.381.557,82		

Nota: para cada R\$ 1,00 de compromisso em curto prazo, o Regional dispõe de R\$ 6,78 para utilização

4) Solvência Geral

Ativo Total	366.952.018,84	=	17,30
Passivo Circulante + Passivo n/Circulante	21.210.461,80		

Nota: Para cada R\$ 1,00 das obrigações de curto prazo, o Regional dispõe de **R\$ 17,30** de recursos próprios

5) Grau de Imobilização do Patrimônio Líquido

Ativo Imobilizado	228.125.496,28	=	65,98%
Patrimônio Líquido	345.741.557,04		

Nota: Cerca de 65,98% dos recursos próprios estão aplicados em bens móveis e imóveis.

6) Grau de Endividamento

Passivo Circulante + Passivo não Circulante*100	2.121.046.180,00	=	5,78%
Ativo Total	366.952.018,84		

Nota: Demonstra que dos recursos próprios, **5,78%** estão comprometidos para liquidar as obrigações de curto e longo prazo.

1) Reserva Técnica

Disponibilidade Efetiva	94.441.542,43	=	203 dias
Despesas Correntes Média	13.926.402,97		

Nota: A reserva é suficiente para cobrir despesas correntes de **6 meses e 23 dias** sem que haja a entrada de novos recursos.

f) LANÇAMENTOS EM EXTRAS ORÇAMENTÁRIAS

No ano corrente evidenciamos contabilmente nos grupos de 3.9.9.1.1 e 4.9.9.1.1 registros ligados ao resultado econômicos e financeiros, mas por temporalidade dos fatos geradores não comprometem ao orçamento do ano corrente cujos valores respectivamente são R\$ 402.945,02 e R\$ 5.532.972,21.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, levamos à apreciação dos Senhores membros do Conselho Fiscal do SESC o presente relatório de gestão financeira, orçamentária e patrimonial do exercício de 2019, da Administração Regional do SESC, no Estado do Ceará.

Fortaleza, 31 de dezembro de 2019.